

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1887 | 19 de março de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



COM VÁRIAS APRESENTAÇÕES

Castelo Branco em destaque na montra da BTL

› págs. 5, 7, 8 e 9

CASTELO BRANCO

Cidade comemora 254.º aniversário em festa durante cinco dias

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Rosinha anima festival em Alcafozes

› pág. 11

AUTÁRQUICAS

PS apresenta candidato em Penamacor e PSD no Fundão

› págs. 10 e 16

COMIDA EM CASA

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
PÃO DE ALDEIA
VINHO DO BALÇAO
LEITE DO BEIRÃO
PÓDENO VERDE

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

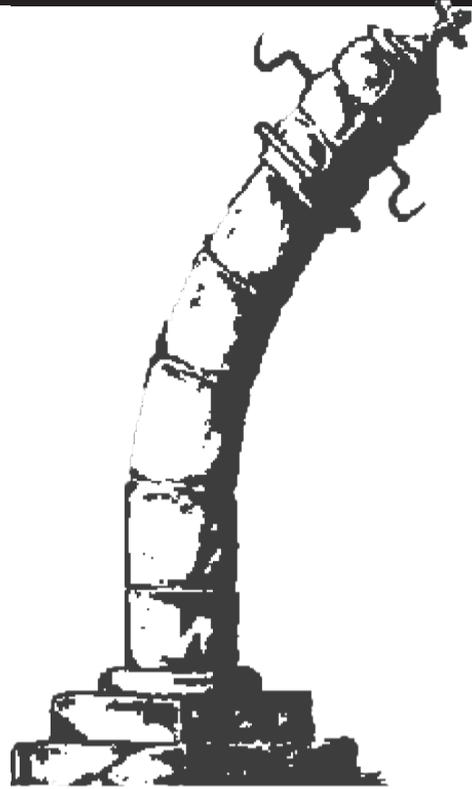
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



CIVISMO

O civismo, ou melhor, a falta dele, ainda continua a ser o princípio para alguns tutores de cães em Castelo Branco. Por isso, infelizmente, ainda continua a ser frequente, demasiado frequente, deparar com dejetos na via pública. Obviamente que os patudos não têm nenhuma culpa, pois essa é única e exclusivamente dos seus tutores. O que não se compreende, uma vez que pela cidade se encontram distribuídos vários pontos que disponibilizam sacos para a recolha de dejetos. Mais, nem é preciso comprá-los, porque quem se dirigir ao balcão dos Serviços Municipalizados recebe um rolo dos ditos. Ou seja, só pode ser preguiça e falta de civismo. Isto, pelo menos até ao dia que os tutores comecem a ser autuados, ou como já aconteceu numa cidade espanhola, receberem em casa uma encomenda com o dejetos do seu patudo.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

TANTA COISA ao mesmo tempo em tanto lugar! Infelizmente, coisa que não é boa, ainda que pareça haver avanços em situações de impasse que significam milhares, muitos milhares de morte e dor. Pelo menos, a coisa mexe, pensarão os mais otimistas. Mas o pior é que mexe em desfavor do mais fraco. Estando nós no olho do furacão, só o distanciamento vai permitir a análise desapassionada e a narrativa destes tempos distópicos, pelos historiadores e outros cientistas sociais.

Por estes tempos, os EUA já não são o farol da democracia liberal e das liberdades, mercê das políticas disruptivas de Trump, que tem um conceito muito particular do diálogo e que defende uma diplomacia muito autocrata, baseada na lei do mais forte. Uma diplomacia que é música para os ouvidos de Putin. Os líderes europeus têm muitas dúvidas do sucesso das conversações sobre o cessar-fogo, porque a única proposta aceite pelo líder russo é a de completa capitulação da Ucrânia e não teme as ameaças em forma de basófilas de Trump.

A mesma estratégia é seguida na resolução do conflito na faixa de Gaza. A lei da força serve para ameaçar destruir o que ainda resta do território, com luz verde dada ao governo ultra radical de Israel para fazerem o trabalho sujo, que foi retomado hoje mesmo num ataque israelita que deixou um rasto de 350 mortos, milhares de feridos e muita destruição. Depois Trump entra em ação, que nos



Interioridades

por: António Fontinhas



Maestro e pianista, natural de Capinha, no Concelho do Fundão, estou à frente de mais um novo projeto musical: *A Voz da Alma*. Com uma carreira consolidada e reconhecimento nacional, contando neste projeto com a valiosa participação da jovem fadista Mafalda Portelada, estamos de mãos dadas para apresentar um espetáculo que promete emocionar plateias em todo o País.

Com uma abordagem mais moderna, *A Voz da Alma* dá uma nova roupagem a temas icónicos da música portuguesa, de nomes como Amália Rodrigues, Fernando Tordo, Paulo de Carvalho, Mariza, entre outros. O espetáculo, com cerca de 90 minutos, une a força do fado tradicional a influências do jazz, criando uma experiência musical intensa e envolvente, ideal para auditórios e cineteatros.

Sou professor no Conservatório de Música de Santarém e na Escola de Música FazCorus, em Fazendas de Almeirim. Com uma carreira marcada por concertos em Portugal e no estrangeiro, já trabalhei como maestro, diretor pedagógico e produtor de espetáculos, tendo sido várias vezes reconhecido pelo meu profissionalismo e mérito e, sobretudo, por tentar sempre fazer mais e melhor apostando na nossa juventude.

Durante as aulas de canto da Mafalda é que surgiu a ideia do projeto *A Voz da Alma*. Deslumbrado com o talento de Mafalda Portelada, percebi que estava diante de um verdadeiro diamante por lapidar. Em 2022, Mafalda conquistou o público ao participar no *The Voice Kids Portugal*, destacando-se pela sua interpretação autêntica e emotiva. Desde então, tem marcado presença em eventos por todo o País, afirmando-se como uma das grandes promessas do fado.

Neste momento, *A Voz da Alma* está em fase de montagem e divulgação, com apoio da sua editora e forte presença em rádios, jornais e televisão. O lançamento oficial acontecerá no decorrer do ano.

Não esquecendo a tradição e a inovação, *A Voz da Alma* promete trazer aos palcos portugueses e não só um espetáculo emocionante que une experiência, talento, paixão e sobretudo sempre com a humildade de querer fazer mais e melhor.

Vivo há cerca de 20 anos em Almeirim, terra de muitas oportunidades com grandes incentivos na área das artes, não esquecendo que fica perto da capital, onde se concentram a maior parte das editoras, canais televisivos e as maiores rádios nacionais.

Infelizmente, no Interior do nosso país a realidade ainda é outra, já se vai apostando na cultura, mas ainda muito longe do que deveria ser.

Maestro que nunca esqueceu as suas raízes e faz questão de dizer sempre que foi criado na Beira Baixa... na sua aldeia, Capinha.

MOSAICO CULTURAL

A TRADIÇÃO RESISTE?



LOPES MARCELO

As tradições nas suas características genuínas, pelos seus valores nas representações e celebrações populares da memória colectiva, pela vibração das vivências comunitárias em autenticidade dos saberes usos e costumes locais; são expressão cultural do engenho e arte das gentes e a base da identidade cultural das nossas terras. Na medida em que as tradições são originais e autênticas, resistindo no essencial embora adaptando-se às circunstâncias nos aspectos secundários, chegaram aos nossos dias. Contudo, quando as agressões partem de quem tem a obrigação, os meios, o poder e a responsabilidades para intervir defendendo e promovendo em princípio como é da competência e missão das Autarquias mas, ao contrário, na prática, se actua desvirtuando e agredindo a identidade cultural; **então pode e deve perguntar-se: as tradições resistem?**

Continuando a abordar a realidade do meu Concelho de Penamacor, na sequência da reflexão e denúncia constante no Mosaico do passado mês de Janeiro que intitulei - **MADEIRO PIMBA?** - voltei em Fevereiro a caracterizar para memória futura a tradição das Janeiras com a natural evolução recente na minha Freguesia de Aranhas para o evento festivo genuinamente designado por *AINDA*

AGORA AQUI CHEGUEI / *e já puz o pé na escada...* primeiro verso do cantar das Janeiras, integrando o ramo do enchido tradicional mas que, entretanto, derrapou para a designação de FESTA DAS VARAS DO FUMEIRO. De facto, a celebração popular das Janeiras neste evento com características comunitárias genuínas, nasceu pela afirmação do património local envolvendo toda a população num movimento de partilha de saberes e sabores, abrindo as casas aos visitantes, com destaque para as lojas com os produtos locais expostos e à venda, alguns ali mesmo artesanalmente trabalhados numa animada convivência de festa comunitária. De facto, nas mais típicas ruas da aldeia acendem-se no terceiro fim de semana de Janeiro pequenas fogueiras onde são preparadas as refeições tradicionais com destaque para a sopa da matança, a chanfana, o ensopado de borrego e de javali, o arroz doce e é assado nas brasas o enchido. As ruas enchem-se de calor e animação musical com destaque para as concertinas e as gaitas de foles. Podem ser observadas actividade tradicionais como o tear da tecedeira TI Ludovina Geraldês e o forno colectivo tradicional. Nas actividades culturais centradas no património e nos artistas naturais de Aranhas, o destaque começou por ir para o Cancioneiro Local, o Festival de Folclore e o ramo da Varas do Fumeiro com a leitura da Carta de Feira Franca e Mercado Rural.

Tudo nasceu pela liderança do então Presidente da Junta de Freguesia e responsável pelo Rancho Folclórico - António Geraldês, contando com a notável acção do também Aranhense Hugo Landeiro Domingues que, como designer, deu a sua notável colaboração nos materiais gráficos criando e fixando de forma coerente a marca genuína da identidade cultural do evento. Atendendo a que infelizmente partiu muito precocemente, pois faleceu em 2021, presto-lhe sentida homenagem.

Enaltecendo a vertente da exposição e venda directa dos produtos de artesanato local, dei a minha colaboração na escrita da referida **Carta de Feira Franca e Mercado Rural** para ser proclamada no adro da Igreja a todo público, residentes e visitantes, a anteceder o leilão das Varas do enchido. Partindo das referências históricas da origem da povoação e à sua evolução até ter sido constituída em Freguesia no século XIX, destaca-se esta Festa e Feira das Tradições destinada a valorizar o sentimento de pertença, no reforço das raízes, dos usos e costumes, das danças e cantares enraizados nas gentes de Aranhas e tão genuinamente interpretados pelo nosso Rancho Folclórico.

Contudo, o que se tem verificado nos últimos anos, com especial incidência no passado mês de Janeiro, é que são cada vez mais as componentes exteriores à cultura local, designadamente o concerto da artista de música pimba Rosinha, bem como a deturpação da leitura pública da Carta em caricatura cómica por um grupo apalhadado de mau gosto e postura anedótica que comprometeu a mensagem de identidade cultural da comunidade. Tudo isto tem a marca da ligeireza e até leviandade cultural da Junta de Freguesia tutelada pela organização do evento assumida pela Câmara Municipal de Penamacor. Oxalá a programação futura seja revertida assegurando a autenticidade original do património cultural local. Como referi a propósito da questionável oportunidade do concerto de Quim Barreiros no último Madeiro de Penamacor; artistas pimpas não faltam, mas existem responsáveis a quem falta o bom senso e permitem a inversão dos valores culturais.

ESTE MARÇO DE 2025



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Estamos já no terceiro mês do ano e parece que ainda ontem se celebrava o Natal! É o tal *cavalinho do tempo a galopar* torguiano, como referi no artigo de Fevereiro passado. Março é nome relacionado com Marte, deus romano da guerra. É mês de mudança de estação, aguardando-se a chegada da Primavera, que traz mais luz com a fertilidade e o renascimento da Natureza. O dia e a noite têm duração aproximada e a esperança é promessa - «Junto as mãos e dou-te a primeira flor / oculta no jardim, da cor que pressenti... (...)» (António Salvado, «Em louvor da Primavera»).

É usual a variação climática de Março, sendo melhor dizer que *era* usual, pois, nos tempos que correm, não há a certeza de nada relativamente ao clima. Ainda assim, pegando no que *era usual*, lembro-me (era eu uma miúda) de ouvir dizer à minha avó: «Março marçagão, de manhã Inverno, à tarde Verão» (foi o primeiro ditado que aprendi sobre este mês). E não é que se constatava isso?! Uma manhã cinzenta de chuva teimosa e uma tarde que se abria em sol. A instabilidade podia ainda exprimir-se em ventos e tempestade por vezes, daí que tenha pertinência o provérbio «Março zangado é pior que o diabo». Pois bem, este Março de 2025 tem-se apresentado com algumas características habituais, com predomínio de abundância de chuva que *às vezes é aborrecida, mas é necessária*, diz-se por aí, sendo a consciência da preciosidade de haver água, sobretudo pelos Verões escaldantes que ultimamente têm afligido a maioria das regiões do mundo. Privilegia o *molhado* contrariando o que diz a voz da tradição: *no tempo do cuco, tanto está molhado como enxuto*, e a chuva veste os dias e em alguns lugares torna-se agressiva de inundações, perdas e lágrimas. Fenómenos extremos – alterações climáticas.

Muito a propósito, falemos do dia 22 de Março – Dia Mundial da Água, celebrado pela primeira vez em 1993, embora fosse em 1992 a instituição desse dia, na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro; por esse motivo, o evento ficou conhecido como Rio-92. *A água é o veículo da natureza*, são palavras de Leonardo da Vinci.

Março, 8 de Março, celebra o Dia Internacional da Mulher.

A ideia de uma comemoração anual surgiu quando «o Partido Socialista da América organizou o dia da mulher, em 20 de Fevereiro de 1909, em Nova York — uma jornada de manifestação pela igualdade de direitos civis e em favor do voto feminino». O dia 8 de Março foi instituído em 1975 pela ONU. Mas é ignorado em vários países. Eis um tema que nos levaria longe. Todavia não resisto à 3ª estância de «Em louvor da mulher» de António Salvado:

**E pelo tempo fora
tens sido a cupidez da tirania –
ó mártir aguardando a certa hora
em que irás ressurgir
da tua vida a única senhora.**

Porém, voltemos a este mês de Março da chuva, do vento e até de tempestades e lembro de imediato os primeiros versos do poema «A Tempestade» de Alexandre Herculano: «Sibila o vento: os torreões de nuvens / Pesam nos densos ares: / Ruge ao largo a procela, e encurva as ondas / Pela extensão dos mares: / A imensa vaga ao longe vem correndo / Em seu terror envolta; / E, dentre as sombras, rápidas centelhas / A tempestade solta». Se faço o excerto é pela intenção duma outra leitura, orientada num sentido diferente, com investimento metafórico, porque, neste Março de 2025, mês em que escrevo, a *tempestade* que tem vindo a ocorrer, leva à comparação com o que se passa no mundo. Falo, para exemplo, da *tempestade* manobrada por Donald Trump e pelos apaniguados escolhidos para a Administração, de que se pode destacar, em má escolha, Elon Musk. Aliás, é este que entra em acção para derrubar a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional, a NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), agência científica do governo dos Estados Unidos que se dedica ao estudo e previsão do clima, oceano e atmosfera; «prevê todos os dados meteorológicos, avisa sobre furacões e tsunamis e responde a derrames de petróleo». Os objectivos da NOAA são vários e muito abrangentes da protecção dos humanos e do planeta. Outra *tempestade* provocada pelo actual presidente da América: imposição de novas tarifas a produtos do Canadá, México e China. Já ameaçou inserir, na lista de alvos a atingir, a União Europeia. Está aberta uma guerra comercial global e ainda

sem análise segura das suas consequências. Ameaça, adia, volta a ameaçar na mesma linha dum louco de sonhos imperialistas que fala do estado nº 51, que será o Canadá, da necessidade de conseguir a Gronelândia, «de uma maneira ou doutra», segundo palavras suas. Daí que eu designe de *tempestade* tudo o que a cabeça de um louco atrai ao abalo do mundo e parece recrudescer cada vez mais – são os *torreões de nuvens* que se aproximam, *ventos que sibilam, terror que se envolve*.

Contudo, do coração humano desponta sempre uma luz de esperança, mesmo nas piores circunstâncias. É uma questão de sobrevivência. Não diz a sabedoria popular que *a esperança é a última a morrer?* Assim sendo, quero anotar um envolvimento de alegria que se imiscui no mês de Março, mesmo que este actual se apresente carrancudo. Vem aí a Primavera! Fará a sua entrada triunfal no dia 20 no calendário de 2025. Traz sempre a tal esperança de um novo desabrochamento de cores e verdes e luz, registando Fernando Namora um poema de *Nome para uma casa*:

**POEMETO
Para sempre
jaz o frio
no coração árido.
Para sempre
morde o espinho
na flor sem regaço.
Mas se um gesto
mesmo tardio
te roça os dedos
... colhe-o.
A primavera nasce.**

E já estamos na poesia. Março traz o DIA MUNDIAL DA POESIA, dia 21, logo enlaçado na Primavera. Com um poema de Miguel Torga termino:

**CERTEZA
Sereno, o parque espera
Mostra os braços cortados,
E sonha a Primavera
Com seus olhos gelados.**

**É um mundo que há-de vir
Naquela fé dormente;
Um sonho que há-de abrir
Em ninhos e sementes.**

**Basta que um novo Sol
Desça do velho céu,
E diga ao rouxinol
Que a vida não morreu.**

Que um novo Sol nos traga a certeza de uma esperança!

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Tel.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Tel.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta - H, com início a folhas cento e treze, escritura de justificação pela qual **JOSÉ JACINTO NUNES MARQUES**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **CÉLIA MARIA LOURENÇO MARTINS**, residente na Rua Professor Joaquim Boiadas, s/n, em Castelo Branco, declarou ser dono e legítimos possuidores com exclusão de outrem, com natureza de seu bem próprio do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio rústico**, sito ou denominado Azinhal, composto de olival, cultura arvense solo subjacente (sob cobereto), cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, a confrontar de norte e poente com caminho, de sul com ribeira e de nascente com José Lourenço Nunes de Ribeiro e Francisco Nunes, inscrito na matriz predial rústica cadastral sob o artigo 109 da secção CP. Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e sete data, em que entrou na posse do mesmo, no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal de seus pais Amaro de Jesus Marques e mulher Maria dos Anjos Nunes, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes em Sarzedas, os quais por sua vez o haviam adquirido, metade por partilhas meramente verbais por óbito de Maria de Jesus casada com Jacinto Gonçalves, residente que foram nas Sarzedas e o restante um meio por doação meramente verbal de António Marques e mulher Maria de Jesus, residentes que foram nas Sarzedas.

Castelo Branco, 14 de março de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e um, de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e sete verso, escritura de justificação, na qual, **ANTÓNIO MANUEL ROBALO RIBEIRO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, onde reside na Quinta do Pero Vaz, declarou ser dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Aldeia do Bispo), concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Urbano**, sito na Rua Oriental, composto de edifício de dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com José Landeiro Toscano, de sul com caminho, de nascente com Doutor João Capelo Franco Frazão e de poente com Maria de Lurdes Póvoa, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 399 (anterior artigo 225 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo). Que o prédio acima identificado veio à sua posse, em dia e mês que não pode precisar, do ano de dois mil e quatro, data em que entrou na posse do mesmo, por compra meramente verbal, de um sétimo a Maria de Lurdes, viúva, residente que foi em Aldeia do Bispo, Penamacor, de outro um sétimo a João Batista Lopes Curto e mulher Rosinda Raposo Duarte, residentes no Sabugal, de outro um sétimo a Ana de Jesus Pires Diogo, viúva, residente que foi em Forte da Casa, de outro um sétimo a Maria José Cavaleiro, viúva, residente em Lisboa, de outro um sétimo a Maria de Lourdes Pires da Costa de Oliveira Trolho, viúva, residente que foi em Casal de Cambra e dois sétimos a António Lopes Curto e mulher Maria José Cavaleiro, residentes que foram em Aldeia do Bispo, Penamacor. Que se encontra na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 03 de março de 2025.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

CASTELO BRANCO

Detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve em flagrante, dia 11 de março, um homem, de 32 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de produto estupefaciente, os militares da GNR abordaram um veículo, tendo o ocupante adotado um comportamento suspeito no momento da fiscalização. Face a este comportamento, os militares da GNR realizaram uma revista de segurança, seguida de uma busca ao veículo, que



O comportamento suspeito do homem chamou a atenção da GNR

permitiu confirmar que o suspeito se encontrava na posse de substâncias ilícitas e de uma arma branca.

A ação levou à apreensão

de 94 doses de haxixe; uma balança de precisão; uma navalha usada no corte do produto de estupefaciente; diversos sacos de acondicionamento de pro-

duto estupefaciente.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR sensibiliza idosos de Zebreira e Segura



A Guarda Nacional Republicana (GNR), em parceria com a União de Freguesias de Zebreira e Segura, o CLDS 5G - Gente Raiana, Radar Social e o Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, promoveu, no Salão de Apoio da União de Freguesias de Zebreira e Segura, uma importante ação de sensibilização, que contou com a presença de cerca de 100 populares das localidades

de Zebreira e Segura.

A ação começou com a atuação do Grupo de Cantares da Universidade Sénior.

Depois, os elementos da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário de Idanha-a-Nova realizaram uma palestra, abordando temas cruciais sobre segurança e prevenção, com um enfoque especial nas necessidades e desafios da população idosa.

PSP detém oito homens



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 11 a 18 de março, oito homens.

Em Castelo Branco foram detidos quatro homens de 22, 31, 38 e 42 anos, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram respetivamente as TAS de 1,52 gr./l., 1,27 gr./l., 1,33 gr./l. e 1,81 gr./l.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 27 anos, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Ainda em Castelo Branco foram também detidos três homens de 31, 39 e 45 anos, pelo crime de desobediência, (dois por recusa a submissão a teste de alcoolemia e um por proibição de exercer a condução de veículo automóvel, pelo período de 12 horas.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta - H, com início a folhas cento e trinta e quatro, escritura de justificação pela qual **ADELINO LOURENÇO ROQUE**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e cônjuge **FRANCISCA INÁCIA QUADRADO DA CRUZ ROQUE**, natural da freguesia de Évora Monte, concelho de Estremoz, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Juventude, lote 768, Fernão Ferro,

Seixal, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio rústico**, sito ou denominado "Calica", composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria José, de sul e poente com Adelino Lourenço Roque e de nascente com Rua Pública, inscrito na matriz sob o artigo 85 secção GT. Mais declaram que o prédio foi por eles adquiridos, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal a José Roque, solteiro, maior, já falecido, residente que foi em Calvos, Sarzedas.

Castelo Branco, 18 de março de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

EM ALCAINS DE 9 A 11 DE MAIO

Delfins, Diogo Piçarra e Jorge Guerreiro animam Portugal Cheese Festival

O Festival terá mais que queijo da Beira Interior e de outras regiões, uma vez que também tem outros produtos regionais e muita música

Delfins, Diogo Piçarra e Jorge Guerreiro vão assegurar a animação musical no Portugal Cheese Festival, que se realiza em Alcains de 9 a 11 de maio.

O certame, que tem como rei o queijo, foi apresentado na passada sexta-feira, 14 de março, no *stand* da Câmara de Castelo Branco, na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, na Feira Internacional de Lisboa (FIL)

O primeiro a subir ao palco é Diogo Piçarra, dia 9 de maio,



O programa do Portugal Cheese Festival foi apresentado na BTL

seguinte-se os Delfins, dia 10, e Jorge Guerreiro, dia 11.

Na apresentação do certame, que contou com a presença de Miguel Ângelo e Fernando Cunha, dos Delfins, o vocalista da banda convidou todos a não perderem o festival e revelou que o concerto integrará as músicas mais conhecidas dos Delfins, que estão a comemorar 40 anos de carreira.

A presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Milena Santos, destacou que este ano “aumentou o número de queijeiros inscritos no evento, oriundos de vários pontos do País e do Mundo”, e sublinhou que “a par do queijo, haverá outros produtos regionais da Beira Interior e também se vão realizar palestras e conferências. Não temos só

saber-comer e saber-fazer, também temos saber-ensinar e, para isso, contamos com Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e da InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, parceiros neste evento, que juntos colaboram para o seu sucesso e para que mais pessoas venham ao Concelho de Castelo Branco”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou que “o Portugal Cheese Festival é muito mais do que um evento de queijo”, sublinhando que “é uma celebração da tradição, cultura, património e identidade da região. Trata-se de “um festival que nasceu numa freguesia de Castelo Branco que aproveita um dos melhores produtos da nossa gastronomia, o queijo, que é conhecido a nível nacional e internacional, e afirma a região”.

Leopoldo Rodrigues frisou também que “a presença dos Delfins e a celebração dos seus 40 anos será um dos momentos altos deste festival, e todos ficarão, certamente, com boas recordações”.

A apresentação contou também com a presença da *chef* Cátia Goarmon, mais conhecida por Tia Cátia, que preparou uma refeição com Queijo da Beira Baixa.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco e os Albi-castrenses estão de parabéns, uma vez que esta quinta-feira, 20 de março, são comemorados os 254 anos da elevação à categoria de cidade. São já mais de dois séculos e meio de história como cidade, com altos e baixos, como tudo na vida, que no caso de Castelo Branco é bem mais longa, uma vez que as suas origens, como revelam escavações arqueológicas, remontam ao Paleolítico. Ou seja, desde a Pré-História que a zona é habitada.

O programa comemorativo do 254.º aniversário da Cidade de Castelo Branco começa já esta quarta-feira, 19 de março, e prolonga-se até ao próximo domingo, 23 de março. O momento mais simbólico será, sem dúvida, a Assembleia Municipal, no decorrer da qual será entregue a Medalha de Ouro da Cidade a oito personalidades e entidades, mas as atividades também serão muitas, com a música a ter um papel de destaque, mas onde não faltam outras artes, com a apresentação de um livro e a inauguração de um mural, sendo que a vertente da saúde também estará presente, com um passeio pedestre, na Serra da Gardunha, no Lourçal do Campo, a dar as boas-vindas à primavera.

Primavera que chega no calendário, mas que na realidade ainda deverá a dar um ar da sua graça, uma vez que pelo menos até ao próximo fim de semana a chuva e as temperaturas baixas continuam a ser reis e senhores.

Independentemente das condições atmosféricas o momento é de festa e de felicitar a cidade pelo seu aniversário, bem como os Albi-castrenses, mas também os que são oriundos de outros locais, por continuarem a resistir e a lutar por engrandecer esta capital de distrito do Interior do País.

Câmara entrega oito medalhas de ouro no Dia da Cidade

A Câmara de Castelo Branco, nas comemorações do Dia da Cidade, vai atribuir esta quinta-feira, 20 de março, a Medalha de Ouro da Cidade a Valter Lemos, a Adelaide Salvado, a Adelina Martins, à Catedral de Manchester, ao jornal *Reconquista*, Schreiber Foods, a Jorge Batista e ao filósofo Albi-castrense Francisco Vieira de Almeida, este último a título próstomo, sendo de recordar que foi mandatário de Humberto Delgado nas eleições Presenciais de 1958, tendo sido já homenageado por Mário Soares e Marcelo Rebelo de Sousa.

Recorde-se que o programa comemorativo do 254.º aniversário da elevação de Castelo Branco começa esta quarta-feira, 19 de março, às



21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, com um concerto de homenagem às cidades geminadas/irmãs de Castelo Branco, pela Sinfonietta de Castelo Branco.

Já no Dia da Cidade, esta quinta-feira, 20 de março, a alvorada está marcada para

as oito horas. Às nove horas é hasteada a Bandeira e é executado o Hino Nacional, pelo Orfeão de Castelo Branco, seguindo-se a passagem de uma parolha de aeronaves do Aeroclube de Castelo Branco. A partir das 9h30, no Centro de Cultura Contemporânea de

Castelo Branco (CCCCB), realiza-se um momento musical com os grupos da Universidade Sénior Albi-castrense (USALBI), que antecede a sessão solene comemorativa do 254.º aniversário da elevação de Castelo Branco a cidade, que contará com a intervenção das cidades geminadas/irmãs de Castelo Branco e com a assinatura de acordos de cooperação/geminação com as cidades de Nilüfer, da Turquia; João Pessoa, do Brasil; e Prefeitura de Conde, do Brasil. O programa continua às 17 horas, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, onde é inaugurado o monumento *Cidades Irmãs* alusivo às cidades geminadas/irmãs de Castelo Branco. À noite, a partir das 21 horas, no Cine-Teatro Avenida realiza-se o

concerto Candlelight Spring, Tributo aso ABBA.

Na próxima sexta-feira, 21 de março, às 10 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, é apresentado o livro *Cuscas em Castelo Branco - Um Oásis de História Natural* e às 18 horas é inaugurado o mural *Castelo Branco Cidade*, de Rosário Bello, na Rua José Bento.

Na manhã do próximo sábado, 22 de março, a partir das nove horas, realiza-se o Percorso Pedestre da primavera, na Serra da Gardunha, no Lourçal do Campo.

O programa comemorativo termina no próximo domingo 23 de março, com o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) a receber, a partir das 21h30, o concerto de jazz *Leida*.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O PLANO



Era no tempo em que os animais falavam. As espécies tinham-se espalhado pela Terra, ocupando todos os nichos passíveis de sobrevivência. As predadoras caçavam as outras, ocupavam-lhes o território e ficavam por ali a acasalar, a multiplicar-se e a banquetear-se com os corpos esfaumados das presas que iam apanhando, de cada vez que a fome rosnava. Se os indivíduos das espécies alimentícias se tornassem escassos para as necessidades de uma espécie predadora, esta migrava para territórios mais abundantes em caça.

Esta fábula conta a história dos Breus e dos Listeus, raças muito semelhantes de bípedes caçadores, ferozes e territoriais, aparentados com as hienas. Talvez por serem bípedes, ambas as raças se reclamavam de terem os Homens como ascendentes primordiais e emulavam os seus mitos e as suas organizações.

O encontro destas raças, em tempos distantes, foi dramático e sangrento: os Breus, incapazes de prevalecer na zona que habitavam, ocupada por uma raça mais bem adaptada, sentiram-se constrangidos a migrar para uma zona que tinham ocupado, em tempos, e a tentar reinstalar-se no espaço que ali tinham dominado.

O facto de o território ter entretanto sido ocupado pelos Listeus não constituiu um dilema: atacaram-nos massivamente, matando-os onde quer que os encontravam. Não era para comer; era só para desocupar o território da raça rival. Apesar das aspirações humanas, mantinham a animalidade intacta.

Reagindo às matanças substanciais, os Listeus sobreviventes organizaram-se e deram combate aos invasores. Iniciou-se assim um guerra de limpeza étnica mútua, que foi produzindo extensos morticínios de ambos os lados.

A posse completa e indivisa daquele território justificava todos os sacrifícios. Era uma posse que cada raça tinha como promessa associada à mitologia das origens humanas. À vontade de o possuir, juntava-se, com toda a ênfase, a ordem divina. Mais do que uma necessidade, era uma obrigação.

A guerra quente continuou a estalar a intervalos. Produzia um massacre, que era depois retaliado exponencialmente pela outra raça, até se chegar a novo período de cansaço. A submissão foi surgindo, aqui e ali, como estratégia de sobrevivência para os vencidos e como mais-valia para os vencedores. Então, as proximidades entre uns e outros, embora assimétricas em termos de poder e direitos, criavam tolerâncias, complicitades, até amizades, numa espécie de promiscuidade rúcica.

Conta-se que, certa vez, muitos anos depois dos enfrentamentos iniciais, uma fêmea foi queixar-se a Fauce, o governante breu local, de que uma sua vizinha, cuja cria tinha morrido, estava a tentar apoderar-se da sua. E arrastara perante o soberano outra fêmea, que carregava às costas uma cria com poucas semanas de vida. O governador, assumindo as funções de juiz por inerência, em atitude grave, mandou que ambas expusessem as suas razões.

Cada uma defendeu a sua maternidade com toda a veemência. Não parecia fácil aquela decisão. Recordando-se, então, de um mito antigo, mandou chamar o carrasco e ordenou-lhe que talhasse a cria em duas partes iguais, “para que nenhuma mãe receba mais do que a outra”.

Logo a fêmea que carregava a cria se lançou ao chão, pedindo que, em vez de tão sábia decisão, a cria fosse entregue à outra.

Estava encontrada a mãe real. Só a mãe verdadeira teria tal atitude de salvamento da cria. Mas, havia que estar atento a muitos aspetos. Os tempos iam lassos, mas não se podia perder de vista o desígnio inicial. Chamou o vizir e perguntou-lhe se tinha alguma informação importante. “É muito provável que a cria seja filha de um macho listeu”, informou ele, em surdina.

Fauce voltou a baixar a cabeça, em aparência de trabalho de justiça. “Filho de listeu, ainda para mais mestiço, poderia vir a arvorar-se em paladino da concórdia das duas raças.” E, com um sinal inequívoco para o verdugo, indicou: «Corta!»

Enquanto o sangue da cria espirrava, sob os uivos da mãe, e o silêncio apaziguado da outra, o governante, na pose solene que a dignidade do cargo exigia, confortava-se com o orgulho do dever cumprido. A humanidade fazia parte do mito, mas podia esperar.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO, ÀS 15 HORAS

Leituras de António Salvado assinalam Dia da Poesia

A Associação dos Amigos da Casa da Poesia António Salvado festeja o Dia Mundial da Poesia com a memória literária do seu patrono



António Salvado, poeta Albicastrense

A Associação dos Amigos da Casa da Poesia António Salvado, com o apoio da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), no âmbito das comemorações do Dia Internacional de Poesia,

organiza, na próxima sexta-feira, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, o

recital *António Salvado: Poesia, primavera e Esperança*.

A obra do poeta Albicastrense continua a ser objeto

de uma revisitação estando em finalização uma antologia trilingue, em Português, Espanhol e Árabe, preparada pelo professor e poeta Abdul Sadoun que revelará as ligações do universo criativo de António Salvado com as culturas e o mundo muçulmano.

Também este ano sairá a lume, em Castelhana, uma antologia que analisará as ligações e a presença da Natureza na vasta obra Salvadiana, num trabalho coordenado pelo poeta Santiago Aguaded Landerero, especialista e divulgador ibérico da eco poesia. Também se aguarda a edição de um livro inédito vertido para catalão.

Capela da Senhora de Mércules marca presença em congresso em Lisboa

O Museu de Lisboa - Teatro Romano, acolheu, entre 13 e 15 de março, o congresso internacional *Templos Romanos na Lusitânia*, que contou com a participação de mais de 30 investigadores dos principais centros académicos e científicos ibéricos.

O encontro atualizou a informação sobre os mais de 20 templos que se conhecem no território da antiga província romana da Lusitânia, edifícios importantes na romanização, na união de povos e na criação de um peculiar sincretismo religioso.

Em 2000, durante umas obras, no adro da Capela de Nossa Senhora de Mércules, afloraram à superfície um conjunto de vestígios romanos confirmando a existência de um edifício anterior ao templo cristão, informações que estiveram na base da presença no congresso, deste património de cidade classificado de imóvel de interesse público desde 1959. Com o título *Elementos para o inventário da paisagem religiosa da Civitas Igaeditanorum. A capela de Nossa Senhora de Mércules (Castelo Branco)*, Joana Bizarro arqueóloga, Filomena Barata, técnica do Museu Nacional de Arqueologia e Pedro Salvado, diretor do Museu do

Fundão, apresentaram uma leitura “horizonte devocional que inclui expressões e continuidades um dos sítios de espessura cultural mais significativos da geografia identitária de Castelo Branco. Milenar polo sacralizador do território, equilibrador e regador dos ciclos rurais, as modificações, continuidades rituais, apropriações materiais e espirituais (individuais ou coletivas que teceram a sua história intrínseca) ainda se encontram longe de serem, de um modo cabal, aprendidas e compreendidas”.

A presença de vestígios atribuídos ao período romano no local poderá comprovar a hipótese de que a atual Capela se teria sobreposto a um espaço sagrado anterior.

Para Pedro Salvado “Mércules é um espaço carregado de significados e de emoções da identidade contemporânea Albicastrense. Mais do que reproduzirmos estafadas leituras tradicionais sobre o passado do sítio, demos lugar a uma interrogação continuada sobre o estado de conservação dos seus patrimónios e quais terão sido, com efeito, as suas origens e densidades temporais ainda invisíveis. É tarefa que vamos desenvolver no futuro próximo”.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Dia da Mulher assinalado no Retaxo



O Dia Internacional da Mulher foi assinalado dia 8 de março, no Retaxo, com um convívio organizado por Patrícia Cartola, Leontina Rodrigues, Carina Gonçalves e Andreia Patrícia, que contou com a participação de 83 mulheres.

O programa integrou a

celebração de uma missa, na Capela de Nossa Senhora da Guia, no Retaxo, e um jantar no Restaurante Quinta das Olelas, na Represa.

Em 2026 a responsabilidade da organização cabe a Clara Martins, Olga Valente e Cristina Campos.

Convívio de Os Josés

O Centro de Convívio de Retaxo recebe, no próximo sábado, 22 de março, o convívio de Os Josés, assinalando o Dia do Pai, S. José, e uma tradição anual de há muitas décadas. José

Alpalhão e José Cardoso têm este ano a responsabilidade de organizar, num programa que consta de pequeno-almoço, almoço, tarde de convívio e lanche ajantarado.

Rancho Folclórico na Peregrinação a Fátima

A Federação do Folclore Português realiza, no próximo domingo, 23 de março, no Santuário de Fátima, a 21.ª Peregrinação Nacional dos Grupos/Ranchos Folclóricos. A celebração, antecedida do desfile dos membros dos gru-

pos participantes, tem lugar na Basílica da Santíssima Trindade. O Rancho Folclórico de Retaxo, tal como de há muitos anos a esta parte, faz-se representar com alguns dos seus membros.

José Luís Pires

A DECORRER DE 1 A 3 DE AGOSTO

Festival + Solidário em destaque na BTL

O Festival tem confirmada a presença de Bárbara Tinoco, de Mizzy Miles e do DJ Duarte e do ator Carlos Cunha, com o espetáculo *Última Ceia*



A Associação 4 Corações na apresentação do Festival + Solidário

A quarta edição do Festival + Solidário, organizado pela Associação 4 Corações e que decorre de 1 a 3 de agosto, foi apresentada no passado domingo, 16 de março, na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Refira-se que para a edição deste ano do Festival + Solidário já estão confirmadas as atuações de Bárbara Tinoco, dia 1 de agosto, e Mizzy Miles e o espetáculo *Última Ceia*, dia 2 de agosto.

O presidente da Direção da Associação 4 Corações, Hélder Martins, revelou que o Festival contará com 350 voluntários que colaboram na sua realiza-

ção, 20 associações do Concelho que participam e 150 empresas que apoiam. Adiantou também que no ano passado 31 mil pessoas passaram pelo Festival + Solidário, sendo que mais de 35 por cento corresponde a habitantes fora da região de Castelo Branco. No total das edições já realizadas, já foram entregues mais de 780 mil refeições quentes.

Para Hélder Martins, o Festival + Solidário alia a solidariedade ao turismo, porque “além de promover a solidariedade, uma vez que as receitas são convertidas em refeições,

também promovemos toda uma região, com a atração de muita gente”.

Por seu lado, Patrícia Coelho, vereadora da Câmara de Castelo Branco, referiu que “o Município está com este Festival desde o primeiro minuto” e reconheceu que este é um evento que “permite a descentralização dos festivais de verão do Litoral para o Interior”, sendo “muito importante trazer mais pessoas, em particular jovens, a territórios de baixa densidade, como Castelo Branco, que tem diversas atrações turísticas e é preciso dá-las a conhecer”.

O cantor Mizzy Miles marcou presença na apresentação e considerou que “não existe melhor recompensa do que dar de volta a quem mais precisa, proporcionado, através da nossa arte e da nossa música, uma maneira direta de retribuir para uma boa causa como esta”.

Já o DJ Duarte e o ator e comediante Carlos Cunha, protagonistas do espetáculo *Última Ceia*, partilharam da opinião que “esta festa é ainda mais especial e uma honra pela vertente solidária”, revelando que “queremos divertir-nos e proporcionar diversão a todos”.

Confraria dos Caminhos organiza terceira *Conversa no Caminho*

Confraria dos Caminhos, em parceria com o grupo Correr por Castelo Branco, organiza, no próximo domingo, 23 de março, a terceira *Conversa no Caminho*. No centro desta *Conversa* estará uma peregrinação, caminhando na etapa entre Castelo Branco e a Soalheira, quase 30 quilómetros de distância, com passagem em Café e Póvoa de Rio de Moinhos. No percurso, o olhar do participante será confrontado com a Serra da Estrela, Gardunha, Muradal, Cabeço Zibreiro, Barragem de Santa Águeda, entre muitos outros atrativos. O Rio Ocreza será passado em dois pontos, perto de Café e antes do Rio entrar na barragem conhecida também como da Marateca.

Ao longo do caminho, haverá momentos de reagrupamento, com narrativas; leitura da paisagem; uma oração pelo peregrino; na Capela de Santiago, em Café; e na Igreja Matriz de Póvoa de Rio de Moinhos,



às 13h30, o concerto *Oriente – Ocidente*, por César Viana.

A saída será feita às 8h15, do Jardim da ex-Metalúrgica, com concentração às oito horas e o regresso a Castelo Branco, a partir do apeadeiro da Soalheira, de comboio, está marcado para as 19h11.

Com esta iniciativa, a Confraria dos Caminhos pretende divulgar uma das etapas que se desenrola na Beira Baixa, mostrar o seu potencial paisagístico e cultural, dar voz às histórias contadas por pessoas que já fizeram o Caminho, enfatizar a dimensão física e espiritual

destas rotas e permitir uma avaliação da marcação e sinalização da etapa.

A etapa que vai ser objeto de divulgação faz parte da Via Portugal Nascente. “Estruturada em anos recentes e ainda objeto de melhoramentos em curso, o Caminho Nascente é a melhor forma de conhecer a história da Beira Interior e as suas muitas singularidades. Da campina Alcastrensense até pontos dominantes sobre a paisagem nas serras da Gardunha e da Estrela, o caminho é selvagem, solitário, duro e... deslumbrante. Percorrem-se

as ruas de apenas três grandes aglomerados urbanos, que são Castelo Branco, Fundão e Guarda, e todo o restante caminho é feito com os olhos no horizonte, entre subidas e descidas vertiginosas. A passagem por Castelo Novo, Alpedrinha, Belmonte e Colmeal da Torre são notáveis surpresas que evidenciam a densidade histórica e patrimonial deste caminho. Mas o melhor é fazê-lo todo, das margens do Rio Tejo, em Vila Velha de Ródão, até às Portas d’el Rei, em Trancoso”, refere o Turismo do Centro, sedo de recordar que a Via Portugal Nascente tem início no Algarve)

Esta *Conversa no Caminho* conta com a colaboração da Paróquia de Alcains, da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Café e da Junta de Freguesia da Soalheira.

A participação é gratuita mas recomenda-se a confirmação de participação através do endereço eletrónico confrariadoscaminhos@gmail.com.

Bordado de Castelo Branco na Cartier Lisboa



A loja Cartier localizada na Avenida da Liberdade, em Lisboa, que foi renovada recentemente, tem exposto um painel de Bordado de Castelo Branco.

Na segunda-feira, 17 de março, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realizou uma visita ao conhecido espaço da capital do País.

Leopoldo Rodrigues realçou a importância do ex-libris

Albicastrensense, que tem suscitado o interesse das pessoas que visitam a Cartier e afirmou que “temos que estar muito orgulhosos por esta iniciativa, em que o Bordado de Castelo Branco, com todo o seu esplendor, se encontra num mercado de luxo, sendo ao mesmo tempo, um motivo de estímulo para todos aqueles que pretendam seguir a atividade de bordar”.

JMA

Mutex integra Rede Portuguesa do Turismo Industrial

O Mutex – Museu dos Têxteis, de Cebolais de Cima, passou a integrar a Rede Portuguesa do Turismo Industrial. A adesão foi formalizada na passada sexta-feira, 14 de março, no *stand* do Turismo Centro de Portugal, na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, representou o Mu-

tex e assinou o protocolo de adesão, juntamente com a vice-presidente da Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas.

Leopoldo Rodrigues revelou na ocasião que a Câmara está a trabalhar em parceria com a Ovibeira, para proceder à produção industrial de lã Merino da Beira Baixa no Mutex, dando oportunidade aos agricultores de escoarem o produto e terem uma fonte de rendimento.

DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

COM O TEMA CULTURA, NATUREZA E SABOR

A montra de Castelo Branco na BTL

O Centro de Interpretação vai ficar instalado na Igreja de Santa Maria do Castelo e insere-se na estratégia de intervenção da Zona Histórica

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco marcou presença, com o tema *Cultura, Natureza e Sabor*, num stand da BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL), entre 12 e 16 de março.

No primeiro dia do certame o destaque foi para a apresentação do Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Álvares Alvito, que ficará instalado na Igreja de Santa Maria do Castelo, que já está a ser alvo de obras com essa finalidade.

A requalificação foi apresentada por José Carlos Moura, da Equipa Técnica da Zona Histórica, que explicou que “a Igreja de Santa Maria do Castelo e a Escola Conde Ferreira vão constituir dois elementos-chave para o Centro de Interpretação, onde vão ser alocados elementos das escavações e virtualizar elementos da história de Castelo Branco, referindo-se aos templários, ao século XIII, às invasões peninsulares, para terminar com a Primeira Invasão Francesa, em 1807”.

O que vai ser feito na Igreja de Santa Maria do Castelo

A requalificação da Igreja de Santa Maria do Castelo, que ascende a cerca de 440 mil euros, é maioritariamente apoiada pela linha +Interior Turismo, gerida pelo Turismo de Portugal.

As obras, no que respeita aos exteriores, contemplam a intervenção na cobertura e beirados, revestimentos, cantarias, grades, portas e janelas. Para além disso, a calçada do lado Norte da Igreja será levantada e reposicionada, com a finalidade de instalar um sistema de drenagem periférico, ao que se juntará ainda a limpeza do lajeado de granito; e a execução de limpeza de faixa de 70 centímetros na área ajardinada.



Os Templários estiveram em destaque no stand Alcastrense

Foi também adiantado que o Centro de Interpretação tem como finalidade que os visitantes conheçam diversas dimensões, nomeadamente a fundação da Ordem do Templo a nível internacional, a Ordem do Templo em Portugal, a Ordem do Templo a nível local e o crescimento de Castelo Branco a partir do Foral de Pedro Álvares Alvito, assim como o desenvolvimento de Castelo Branco até ao século XIX.

Perante isto José Carlos Moura, realçou que “a ideia é transformar a Igreja de Santa Maria do Castelo, de matriz templária, num espaço onde possa coexistir a história da cidade e elementos virtuais anteriores aos templários, elementos de matriz templária e elementos posteriores aos templários”.

Para isso o novo será espaço contará com três zonas distintas.

Assim, a Zona 1, respeitante

à Sacristia, será um “espaço virtual e imersivo com conteúdos sobre o tema *O passado de um Castelo tornado presente* e com o arcaz (armário) da Sacristia reaproveitado para expor materiais das escavações.

A Zona 2, respeitante à Capela-Mor e ao primeiro patamar da nave, será dedicado ao tema *O viver e o conviver da morte com a vida*, que realçará diversos elementos, como as pedras tumulares templárias, ossadas, medalhas religiosas, cruzes, fivelas, alfinetes e chaves, havendo ainda um manequim com indumentária a rigor de cavaleiro templário.

Por fim, a Zona 3, referente à Igreja, desde o Altar até à porta poente, será uma zona de virtualização, hologramas e vídeos com conteúdos sobre a formação da Ordem do Templo, entrada da Ordem em Portugal, mapa de lugares e castelos da Ordem do Templo, a importân-

cia estratégica na zona da Beira e demonstração da construção do Castelo e da Igreja.

A par da requalificação também a antiga Escola Conde Ferreira, será alvo de obras, de modo a acolher uma sala com um filme promocional sobre o Castelo e a Zona Histórica da cidade; uma exposição em vitrina de algumas peças oriundas das diversas campanhas de escavações; a maqueta representativa da alcáçova, muralhas e edifício; e *merchandising* templário, Bordado de Castelo Branco e produtos regionais.

No decorrer da apresentação, José Carlos Moura chamou também a atenção para a importância da história da

Alcáçova do Castelo, que originou a criação de Castelo Branco, explicando que, por ser “uma zona de fronteira, éramos os primeiros a sofrer os impactos de qualquer invasão, tendo sofrido, por seis vezes, invasões peninsulares”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, frisou que o Centro de Interpretação “é um elemento fundamental naquilo que é a nossa estratégia de requalificação e de valorização da Zona Histórica”, para realçar que “podíamos apenas fazer obras de requalificação na Igreja, mas isso não dignificaria o território que representa e, por essa razão, apresentámos uma candidatura ao Turismo de Portugal, no sentido de criar o Centro de Interpretação. O trabalho já está no terreno e acreditamos que, até ao verão, esteja concluído este projeto de requalificação de um espaço de identidade, de memória e icónico da cidade”.

Leopoldo Rodrigues, com foco na “estratégia de intervenção na Zona Histórica”, que considera “fundamental”, abordou outros projetos que considera estratégicos na Zona Histórica, dando como exemplo a requalificação de vários edifícios para habitação; a instalação da primeira República de Estudantes, em parceria com a Associação Académica de Castelo Branco;

a criação da sede da Associação Académica e do Museu Académico; e a construção da Escola de Chefs /Centro de Estudos Gastronómicos.

Ainda focado no Castelo, Leopoldo Rodrigues revelou “a possibilidade de reedificar a Torre do Ouro”.

Refira-se que com a requalificação da Igreja de Santa Maria do Castelo e a criação do Centro de Interpretação o objetivo é que o aquele espaço seja dedicado à memória da cidade, que será suportado por conteúdos digitais, mas haverá também alguns elementos físicos, essencialmente ligados aos Templários.

A acrescentar a isto há que ter em atenção que a recuperação da Igreja também tornará possível a realização de congressos, de exposições e de debates, entre outros, funcionando como um espaço de divulgação cultural, física e temática, mas com a potencialidade de acolher outro tipo de iniciativas.

Já no que respeita à intervenção a realizar na antiga Escola Conde Ferreira, a finalidade é que este espaço funcione de apoio ao Centro de Interpretação, acolhendo uma cafeteria e um espaço para venda de *merchandising* e lembranças da cidade, com a finalidade de aumentar a atratividade do Castelo e da Zona Histórica.

Maqueta dá a conhecer o Castelo de Castelo Branco

A maqueta do Castelo de Castelo Branco, da autoria de Júlio Vaz de Carvalho, também esteve no centro das atenções na apresentação do projeto do Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Álvares Alvito. Refira-se que a maqueta, que esteve exposta no stand de Castelo Branco nos primeiros dois dias da BTL, está exposta na Casa da Memória Judaica, mas será transferida para o Centro de Interpretação Mestre Templário Pedro Álvares Alvito, quando este estiver concluído.

Júlio Vaz de Carvalho lembrou que a maqueta do Castelo quinhentista de Castelo Branco foi elaborada segundo as plantas e descrições do *Livro das Fortalezas*, da autoria de Duarte D’Armas, datado de 1509.

Na apresentação referiu que o Castelo de Castelo Branco “é o final dos cas-

telos medievais, é o típico castelo gótico” e esclareceu que “foi feita a conversão das medidas daquela altura, nomeadamente a determinação da vara na cidade de Castelo Branco, e chegou-se a este resultado final. Algumas partes, nomeadamente o palácio, são conjeturais, mas baseados naqueles que eram os palácios do século

XVI”.

Por outro lado, Júlio Vaz de Carvalho sublinhou que, “infelizmente, no século XIX, inícios do século XX, o Castelo foi muito desmantelado, por políticas da época; houve venda de grande parte da pedra e das madeiras e o Castelo sofreu muitos danos”, para avançar que “há partes que poderão recuperadas e seria excelente trazer esse sonho para a realidade”.

AT



INICIATIVA DECORRE DE 16 DE JUNHO A 6 DE JULHO

Rota Gastronómica 250 Anos, 250 Sabores apresentada na BTL

Pretende-se atrair turistas e visitantes à procura dos produtos regionais e novas experiências gastronómicas

A Rota Gastronómica de Castelo Branco 250 Anos, 250 Sabores, que resultou de uma parceria entre a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e a Câmara de Castelo Branco, em 2022, para alavancar a retoma da economia e apoiar o negócio das empresas



Na apresentação da Rota Gastronómica

de alojamento e restauração e similares, foi apresentada no passado domingo, 16 de março, pela responsável da qualidade

na AHRESP, Susana Leitão, na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

A lista, composta agora por 254 sabores, inclui produtos das categorias de laticínios, carnes e enchidos, peixes e moluscos, frutas e legumes, vinhos, licores e vinagres, especiarias, cereais e pães, doces e bolos.

Os principais objetivos da Rota Gastronómica, que estará em vigor no Concelho de Castelo Branco de 19 de junho a 6 de julho deste ano são atrair turistas e visitantes ao Concelho, com foco na procura de produtos e experiências gastronómicas nos estabelecimentos de restauração e bebidas; mostrar que Castelo Branco é uma região que ajuda a preservar as tradições e impulsiona a economia local por meio da produção de alimentos típicos e do turismo

gastronómico; promover a gastronomia regional, através da adoção do receituário regional e da utilização preferencial de produtos endógenos; promover as empresas de restauração e similares aderentes; incentivo ao turismo e à descoberta de novos lugares, através da exploração das paisagens, da cultura e do património locais.

Para aderirem à Rota Gastronómica, os restaurantes terão que disponibilizar um *Menu Sabor de Perdição Albicastrense*, devidamente identificado como tal, constituído, no mínimo, por uma entrada ou sopa, um prato principal e uma sobremesa; o Menu tem que ser mantido em permanência na ementa do restaurante durante o período de vigência do evento

Sabores de Perdição, de 19 a 22 de junho, e nos dois fins de semana seguintes, até 6 de julho; os colaboradores de mesa/bar terão de frequentar uma ação de formação, ministrada pela Academia AHRESP, com conteúdos de valorização do produto e *storytelling*, articulados com a Câmara de Castelo Branco, a realizar no quarto trimestre deste ano.

Os próximos passos incluem a realização de ações de sensibilização junto das empresas; a criação da Rede através de formalização da inscrição dos estabelecimentos no *site* da AHRESP; a divulgação da iniciativa e dos restaurantes aderentes em vários meios; e formação às equipas dos restaurantes aderentes.

Pedro Crisóstomo é o novo presidente da ACICB



A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa elegeu os novos órgãos sociais para o quadriénio 2025/2025, na passada quarta-feira, dia 12 de março, data em que também viu as contas relativas a 2024 serem aprovadas, por unanimidade, na Assembleia Geral, que decorreu nas instalações da Associação localizadas na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco.

O ato eleitoral decorreu no período da tarde, entre as 15 e as 20 horas, havendo apenas uma lista a sufrágio, na qual a Direção é encabeçada por Pedro Crisóstomo que sucede a Sérgio Bento no comando da Associação. O presidente eleito manifestou o seu agradecimento pela confiança depositada nesta lista que se assume de “continuidade perante o trabalho desenvolvido pelos

presidentes que o antecederam no cargo, Sérgio Bento, Adelino Minhós e Alfredo da Silva Correia”.

Pedro Crisóstomo realçou que “é com enorme sentido de responsabilidade e com sentido de privilégio que todos nós tentaremos acompanhar aquilo que tem sido o rumo desta associação que tem 114 anos e tem sido tão bem liderada. É uma associação prestigiada, é uma associação reconhecida e valorizada por todos nós, uma associação que tem um papel muito relevante quer pela formação ministrada pela Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), quer no apoio aos empresários e é, por isso, um orgulho”.

Os resultados do ato eleitoral foram apresentados ao início da noite, em Assembleia Geral, onde também foram apresentadas as contas relativas a 2024 que terminou com um saldo positivo superior a 3.100 euros, valor que transitará para o fundo associativo da ACICB, após aprovação unânime pela assembleia.

Acompanhado pelos órgãos sociais da ACICB, Sérgio Bento, presidente da Direção, deu a conhecer o relatório das atividades realizadas pela Associação em 2024. O dirigente destacou a passagem da ACICB por todos os concelhos da sua área de abrangência “para apresentação do projeto *ACCELERAR2030*, o qual tem tido muita adesão por parte dos

empresários da nossa região, uma vez que nos permite auxiliá-los a alavancar ou a impulsionar a sua presença *on-line* de forma totalmente gratuita”.

Outra das iniciativas realizadas em 2024 e que mereceu destaque foi o reforço da ligação entre a Associação e a Câmara de Oleiros, “no âmbito da realização de sorteios mensais, na iniciativa *Oleiros Abraça o Comércio Local*”.

Sérgio Bento evidenciou ainda a atuação da ETEPA, propriedade da ACICB, e a mudança na Direção Pedagógica que teve lugar na última transição de ano letivo, enaltecendo o “legado deixado por João Ruivo que muito nos orgulha e que abre portas à continuação de um excelente trabalho por Patrícia Nunes que o sucedeu no cargo”.

O terceiro ponto da ordem de trabalhos debruçou-se sobre a apresentação do plano de atividades e respetivo orçamento para 2025. Neste ponto, para além de fazer referência às principais atividades que a ACICB se propõe a realizar este ano, Sérgio Bento destacou “o Roteiro Empresarial com destino ao Japão e que já tem um elevado número de empresários inscritos”. Tanto o plano de atividades como o orçamento para 2025 foram aprovados por unanimidade.

O quarto ponto da ordem de trabalhos incidiu na deliberação sobre os valores das joias

e quotas, sendo que após dois anos sucessivos de aumento

no valor das quotas mensais foi aprovada, por unanimidade,

de, a manutenção dos valores atualmente praticados.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº3/2025

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 3 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITOS NA QUINTA DA TORRE/CHAPARRAL EM CASTELO BRANCO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 6 de dezembro de 2024, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública extraordinária do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 3 lotes de terreno para construção de prédios em propriedade horizontal, sítos na Quinta da Torre/Chaparral, em Castelo Branco, conforme planta anexa.

Os referidos lotes têm as seguintes características:

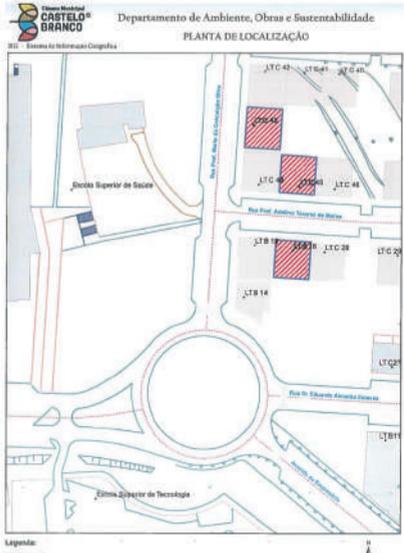
| Lotes | Área (m2) | aimpl (m2) | abc (m2) | Nº fogos | Pisos | CPU | Preço base de licitação (euros) |
|-------|-----------|------------|----------|----------|--------|-------|---------------------------------|
| B16 | 342 | 297 | 1620 | 12 | cv + 6 | 14915 | 274.000,00 |
| C43 | 369 | 307 | 1585 | 10 | cv + 6 | 14958 | 268.000,00 |
| C45 | 342 | 297 | 1620 | 12 | cv + 6 | 14960 | 274.000,00 |

aimpl – área de implantação
abc – área bruta de construção

CONDIÇÕES DE VENDA:

- O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
- O montante mínimo de cada lance é de - € 500,00 (quinhentos euros).
- No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
- Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.
- Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais “Reconquista” e “Gazeta do Interior”. E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.



Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

NA DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Território promovido na BTL

A estratégia da autarquia passa pela promoção da marca Penamacor Vila Madeiro e das potencialidades turísticas do seu território

A Câmara de Penamacor voltou a marcar presença na BTL – Better Tourism Lisboa Travel Market, com *stand* próprio. Como vem sendo habitual, a presença no certame foi preenchida com



O stand abrigou várias atividades

diversas atividades culturais, momentos musicais e provas gastronómicas. Durante os cinco dias em que decorreu o certame, os *chefs* Marcos Santos e Rui Cerveira estiveram encarregues de diversas provas gastronómicas e *showcookings*, enquanto os momentos musicais estiveram a cargo dos Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor, do Rancho Folclórico de Penamacor, da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, de Os 3 Cucos, também de Aldeia de João Pires, e do Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro. Decorreram ainda mostras de artesanato e momentos culturais como a mostra de pintura

A 23 *Galeria de Arte*, de Luís e Patrícia Gonçalves, ou de fabrico de adufe por Rogério Pereira, Gina Esteves e Pedro Reis, além do espaço ter contado com a presença de diversos empresários locais que promoveram os seus negócios.

A participação na maior feira de turismo nacional surgiu, mais uma vez, no âmbito da estratégia de *marketing* territorial que a Câmara tem vindo a desenvolver. O objetivo, na edição deste ano, foi, à semelhança de edições anteriores, a promoção da marca *Penamacor Vila Madeiro*. Pretendeu-se, igualmente, dar a conhecer as potencialidades turísticas exis-

tentes no Concelho que lhe são intrínsecas, tais como o património histórico e cultural, os espaços dedicados ao lazer, a rede de percursos pedestres, a oferta de alojamento e restauração, as principais tradições, os produtos locais, assim como o património natural do território, onde, para além das áreas envolvidas, se evidencia a Reserva Natural da Serra da Malcata.

Por outro lado, pretendeu-se dar lugar à participação de colaboradores e empresários para que, enquanto entidades exploradoras de empresas e negócios locais, pudessem apresentar os seus produtos e serviços.

José Miguel Oliveira é o candidato do PS à Câmara

José Miguel Ribeiro Oliveira é o candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara de Penamacor nas eleições Autárquicas.

O nome do candidato foi eleito, na passada sexta-feira, 14 de março, na reunião da Comissão Política Concelhia de Penamacor do PS.



José Miguel Ribeiro Oliveira é atualmente vereador da Câmara da Covilhã

Natural da Covilhã é licenciado em Química Industrial pela Universidade da Beira Interior, tem a pós-graduação em Termalismo e o mestrado em Engenharia Sanitária pela

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Iniciou o percurso profissional em Penamacor, onde foi coordenador da Divisão de Serviços Urbanos e Ambiente da Câmara.

Em 2014 foi nomeado ad-

ministrador executivo da ADC – Águas da Covilhã, assumindo a presidência em janeiro de 2019.

Em julho de 2022 assumiu a presidência do Conselho de Administração da ICOVI – Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EM.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL
Nº18/2025

ARREMATACÃO EM HASTA PÚBLICA PARA O ARRENDAMENTO DE UMA LOJA NO CAMPO DA PÁTRIA (DEVESA) - FRAÇÃO C

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião realizada em 13 de março de 2025, se irá proceder à arrematação em hasta pública, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 9 horas, na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Município, para o arrendamento de uma loja no Campo da Pátria (Devesa) - Fração C, em Castelo Branco, com a área de 141 m², que se destina a comércio e serviços e que pode ser visitado por quem o pretender, dentro do horário normal de expediente.

CONDIÇÕES DE VENDA:

1. A fração é arrendada nas atuais condições, sendo da responsabilidade do novo arrendatário outras benfeitorias que julgar necessárias e sem direito a qualquer indemnização no final do respetivo contrato de arrendamento.
2. O preço base de licitação do arrendamento do imóvel é de €1.000,00 (mil euros).
3. O montante mínimo dos lances é de €500,00 (quinhentos euros).
4. A renda mensal é no valor de €1.128,00 (mil cento e vinte e oito euros).
5. O horário de funcionamento de domingo a sábado é das 07h às 22h.
6. O prazo de arrendamento é de um (1) ano, renovável, anualmente, a partir do referido prazo.
7. O arrematante terá de liquidar dois (2) meses de renda adiantada.
8. Não é permitido a transmissão "mortis causa" da arrematação.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais "Reconquista" e "Gazeta do Interior".

E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL
Nº19/2025

ARREMATACÃO EM HASTA PÚBLICA PARA O ARRENDAMENTO DUAS LOJAS NO CAMPO DA PÁTRIA (DEVESA) - FRAÇÕES J E L

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião realizada em 13 de março de 2025, se irá proceder à arrematação em hasta pública, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 9 horas, na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Município, para o arrendamento de duas lojas no Campo da Pátria (Devesa) - Frações J e L, em Castelo Branco, com a área de 141 m²/cada, que se destinam a estabelecimento de bebidas/restauração e que podem ser visitadas por quem o pretender, dentro do horário normal de expediente

CONDIÇÕES DE VENDA:

1. As frações são arrendadas nas atuais condições, sendo da responsabilidade do novo arrendatário outras benfeitorias que julgar necessárias e sem direito a qualquer indemnização no final do respetivo contrato de arrendamento.
2. O preço base de licitação do arrendamento dos imóveis é de €20.000,00 (vinte mil euros).
3. O montante mínimo dos lances é de €500,00 (quinhentos euros).
4. A renda mensal é no valor de €2.256,00 (dois mil duzentos e cinquenta e seis euros).
5. O horário de funcionamento de domingo a sábado é das 07h às 02h.
6. O prazo de arrendamento é de um (1) ano, renovável, anualmente, a partir do referido prazo.
7. O arrematante terá de liquidar dois (2) meses de renda adiantada.
8. Não é permitido a transmissão "mortis causa" da arrematação.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais "Reconquista" e "Gazeta do Interior".

E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 22 E 23 DE MARÇO

Rosinha anima Festival dos Espargos, Criadilhas e Tortulhos em Alcafozes

Os produtos silvestres usados na gastronomia beirã são os reis do Festival que tem passeios temáticos e cozinha ao vivo



Os tortulhos são uma das atrações do Festival

Alcafozes, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, no próximo fim de semana, 22 e 23 de março, o 7.º Festival Espargos, Criadilhas e Tortulhos.

O programam começa no próximo sábado, 22 de março, às 15 horas, com a abertura do recinto e a partir das 15h30 há animação de rua com mos Tok'Avacalhar. A abertura oficial está marcada para as 17 horas, ocasião em que se realiza a iniciativa de cozinhar a vivo *Como cozinhar criadilhas*. A partir das

17h30, A Música que nos Une leva ao palco o Grupo de Cavaquinhos da Escola Geração Musical e a Orquestra Ligeira da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN). Às 21 horas atua a banda Magenta e às 22h30 a banda *rock* Idanhense União Portuguesa.

Domingo, 23 de Março, as atividades começam às oito horas, com um passeio temá-

tico de produtos silvestres, que conta com a participação de José Luís Gravito Henriques, que é especialista nacional em micologia, e do *chef* Mário Rui Ramos. A inscrição é gratuita, mas obrigatória, e pode ser feita através do telefone 926938535 ou do endereço eletrónico idanha1000@filarmoniccaidn.com.

A animação de rua chega

às 14 horas, com a Fanfara DB's.

Às 14h30 começa a oficina de cogumelos silvestres, com José Luís Gravito Henriques e o *chef* Mário Rui Ramos.

A partir das 16 horas realiza-se a oficina para crianças *À descoberta de produtos silvestres: Aprender a cozinhar espargos*.

A animação musical chega às 17h30, com Rosinha.

Concerto alia cravo ao bandolim em São Miguel de Acha

A sede da Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC), recebe, no próximo sábado, 22 de março, a partir das 18 horas, o concerto *Em Forma de Pera*, que funde as cordas do bandolim às do cravo ou aos ares do órgão, na viagem por um repertório eclético e indiferente ao tempo.

Em palco estará David Rodrigues, no bandolim, e Tadeu Filipe, no cravo/orgão.

O programa consta de obras

relevantes de Domenico Scarlatti, António Vivaldi, Ludwig van Beethoven, Raffaele Calace e, ainda, do desconhecido Aleixo Botelho de Ferreira.

Em Forma de Pera é um concerto de primavera, do ciclo de concertos 4 Estações - 4 Concertos, que é organizado pela Música Antiga Associação Cultural (MAAC), com o apoio da ADEPAC, da Câmara de Idanha-a-Nova e da Direção-Geral das Artes.

Encontro reúne matilheiros no Rosmaninhal

O II Encontro Nacional de Matilheiros, promovido pela Junta de Freguesia do Rosmaninhal, realizou-se dia 15 de março naquela localidade do Concelho de Idanha-a-Nova.

O turismo cinegético desempenha um papel de relevo na economia local e este evento contou com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, fazendo do Rosmaninhal e do

Concelho de Idanha-a-Nova a Capital da Caça Maior.

O evento contou com a entrega de lembranças a entidades e parceiras e um concurso de *Tocar do Búzio*.

A tarde foi ainda abrilhantada com a atuação do grupo de cantares o Rosmaninhal e da Zebreira, da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN).

Poezz junta poesia e jazz no palco do Centro Cultural Raiano

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, recebe, na próxima sexta-feira, 21 de março, a partir das 21h30, o espetáculo *Poezz*, que junta poesia e jazz.

Poezz une o Poeta da Cidade (Pedro Freitas) ao saxofonista Kenny Caetano. A dupla dá vida e alma a poemas carregados de futuro, de liberdade e de jazz, da autoria de autores lusófonos



FOTO: @Maria Valente

de Djavan ou Drummond de Andrade, na América do Sul, a Rui Knopfli, em Moçambique.

Pedro Freitas, conhecido como Poeta da Cidade, é um dos mais reconhecidos nomes nacionais na arte da palavra dita e também poeta e ensaísta, para além de se ter afirmado como uma referência na divulgação da poesia nas camadas

mais jovens, em Portugal.

Em *Poezz*, ao lado do saxofonista Kenny Caetano, cumpre o desafio lançado pela Clave na Mão para que criasse um momento performativo que reunisse *spoken word*, música improvisada e poesia inspirada no jazz, da autoria de autores lusófonos e compilada no livro *Poezz*, organizado por José Duarte e Ricardo António Alves.

Clube de Caça da Zebreira celebra 38.º aniversário

O Zebras – Clube Recreativo de Caça e Pesca da Zebreira celebrou, dia 16 de março, o 38.º aniversário.

O momento contou com a presença do vereador João Carlos Sousa, da Câmara de Idanha-a-Nova, que teve a oportunidade de destacar o impacto positivo que estas associações têm na econo-



mia local, através do turismo cinegético.

João Carlos Sousa salientou ainda o papel essencial da caça no equilíbrio ecológico e no controlo das espécies e felicitou todos os associados e órgãos sociais do Zebras, realçando o contributo que estes dão para a concretização dos objetivos da associação.

CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA
Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art. 36º conjugado com artigo 37º alínea b) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, para reunir em sessão ordinária no dia **30 de Março de 2025**, pelas **16:30 horas**, no edifício do **Centro de Dia** da Instituição sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, 10 em Zebreira**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2024 e parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 12 de Março de 2025
O Presidente da Assembleia
(António Frederico Valente)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DO BAIRRO DO CANSADO
Rua Eng.º Vaz da Silva, N.º 46
6000-224 Castelo Branco

COMUNICADO REABERTURA DE CONCURSO DE EXPLORAÇÃO DO BAR NA SEDE ACRDBC

O Caderno de Encargos pode ser consultado na Associação do Bairro do Cansado.

As propostas são apresentadas em **envelope fechado** com a indicação **Exploração de Bar** e dirigido à **direção da ACRDBC**.

As propostas deverão ser entregues até às **18h00** do dia **16 de abril de 2025** e respeitarem as formalidade do Caderno de Encargos. A entrega pode ser efetuada em papel na sede da Associação ou por correio.

Associação do Bairro do Cansado
(Francisco Gomes)



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº1/2025

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 2 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS UNIFAMILIARES, SITOS NA QUINTA DO BOSQUE EM CASTELO BRANCO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 6 de dezembro de 2024, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública extraordinária do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 2 lotes de terreno para construção de moradias unifamiliares, sítos na Quinta do Bosque, em Castelo Branco, conforme planta anexa. Os referidos lotes têm as seguintes características:

| Lotes | Área (m ²) | aimpl (m ²) | abc (m ²) | Nº fogos | Pisos | CPU | Preço base de licitação (euros) |
|-------|------------------------|-------------------------|-----------------------|----------|--------|-------|---------------------------------|
| 17 | 315 | 125 | 200 | 1 | 2 + cv | 14228 | 46.900,00 |
| 18 | 315 | 125 | 200 | 1 | 2 + cv | 14229 | 46.900,00 |

aimpl – área de implantação
abc – área bruta de construção

CONDIÇÕES DE VENDA:

- O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
- O montante mínimo de cada lance é de - € 500,00 (quinhentos euros).
- No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
- Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.
- Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais "Reconquista" e "Gazeta do Interior". E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº2/2025

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 3 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS UNIFAMILIARES, SITOS NA QUINTA DA PIPA EM CASTELO BRANCO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 6 de dezembro de 2024, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública extraordinária do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 3 lotes de terreno para construção de moradias unifamiliares, sítos na Quinta da Pipa, em Castelo Branco, conforme planta anexa. Os referidos lotes têm as seguintes características:

| Lotes | Área (m ²) | aimpl (m ²) | abc (m ²) | Nº fogos | Pisos | CPU | Preço base de licitação (euros) |
|-------|------------------------|-------------------------|-----------------------|----------|--------|-------|---------------------------------|
| C36 | 293 | 100 | 200 | 1 | 2 + cv | 12557 | 56.200,00 |
| C37 | 293 | 100 | 200 | 1 | 2 + cv | 12558 | 56.200,00 |
| C54 | 315 | 125 | 218 | 1 | 2 + cv | 12875 | 57.500,00 |

aimpl – área de implantação
abc – área bruta de construção

CONDIÇÕES DE VENDA:

- O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
- O montante mínimo de cada lance é de - € 500,00 (quinhentos euros).
- No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
- Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.
- Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais "Reconquista" e "Gazeta do Interior". E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº4/2025

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 2 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS UNIFAMILIARES, SITOS NA QUINTA DA TORRE/CHAPARRAL, EM CASTELO BRANCO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 6 de dezembro de 2024, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública extraordinária do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 2 lotes de terreno para construção de moradias unifamiliares, sítos na Quinta da Torre/Chaparral, em Castelo Branco, conforme planta anexa. Os referidos lotes têm as seguintes características:

| Lotes | Área (m ²) | aimpl (m ²) | abc (m ²) | Nº fogos | Pisos | CPU | Preço base de licitação (euros) |
|-------|------------------------|-------------------------|-----------------------|----------|--------|-------|---------------------------------|
| C21 | 386 | 145 | 250 | 1 | 2 + cv | 14936 | 69.400,00 |
| C22 | 386 | 145 | 250 | 1 | 2 + cv | 14937 | 69.400,00 |

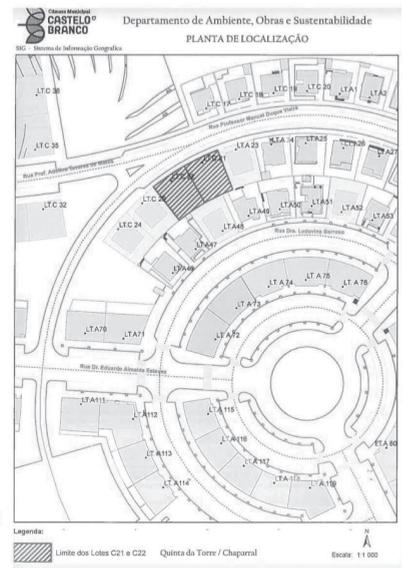
aimpl – área de implantação
abc – área bruta de construção

CONDIÇÕES DE VENDA:

- O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
- O montante mínimo de cada lance é de - € 500,00 (quinhentos euros).
- No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
- Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.
- Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais "Reconquista" e "Gazeta do Interior". E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº17/2025

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 3 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL, SITOS NA QUINTA DA TORRE/CHAPARRAL EM CASTELO BRANCO

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 21 de fevereiro de 2025, no próximo dia 31 de março de 2025, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública extraordinária do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 3 lotes de terreno para construção de prédios em propriedade horizontal, sítos na Quinta da Torre/Chaparral, em Castelo Branco, conforme planta anexa. Os referidos lotes têm as seguintes características:

| Lotes | Área (m ²) | Aimpl | Abh | Abcom | Pisos | Unid. Utilização | CPU | Preço base de licitação (euros) |
|-------|------------------------|-------|------|-------|--------|------------------|-------|---------------------------------|
| B14 | 642 | 596 | 1705 | 550 | cv + 5 | 8hab+4 com | 13546 | 273.500,00 |
| C28 | 342 | 297 | 1620 | 1620 | cv + 6 | 12 hab | 14943 | 274.000,00 |
| C46 | 342 | 297 | 1620 | 1620 | cv + 6 | 12 hab | 14961 | 274.000,00 |

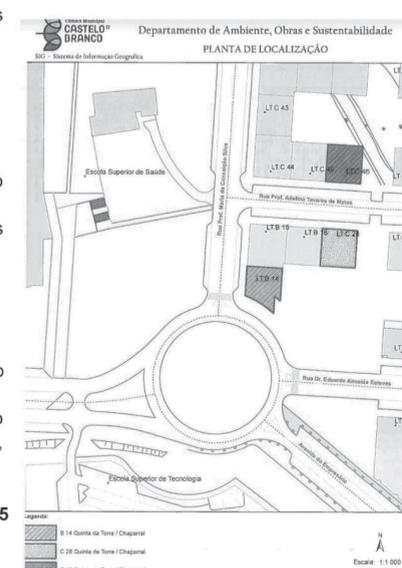
aimpl – área de implantação

CONDIÇÕES DE VENDA:

- O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
- O montante mínimo de cada lance é de - € 500,00 (quinhentos euros).
- No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
- Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.
- Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais "Reconquista" e "Gazeta do Interior". E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 7 de janeiro de 2025
O Presidente da Câmara,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues



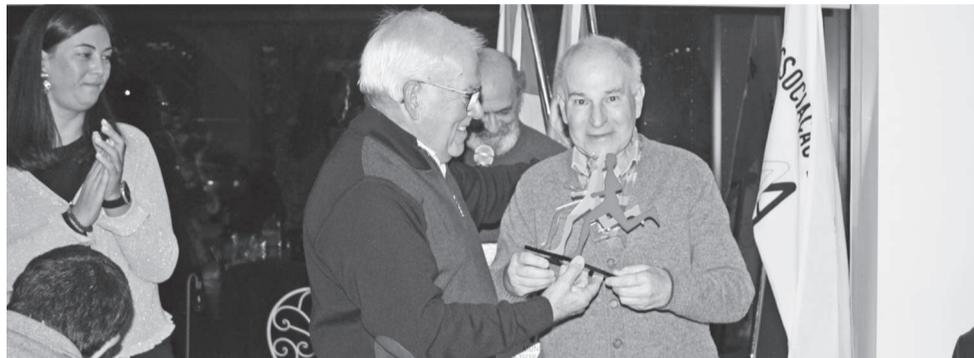
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE CASTELO BRANCO

Morreu João Coelho o Senhor Atletismo

O anúncio do falecimento do presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco, deixou consternada a comunidade Alcabastrense e a região, onde João Coelho era considerado como um "homem raro", pela sua dedicação ao atletismo e ao mundo associativo.

Mesmo com a saúde algo debilitada sempre conseguiu dedicar-se à modalidade que tanto amava.

O Troféu Gazeta Atletismo foi um dos grandes aconteci-



João Coelho foi o grande impulsionador do Troféu Gazeta Atletismo

mentos desportivos impulsionado pelo dirigente Albi-

castrense.

A Gazeta do Interior apre-

senta à família sentidas condolências.

Ser Solidário em Forma em Benquerenças

No domingo, 16 de março, realizou-se em Benquerenças o já clássico Solidário em Forma que reuniu cerca de trezentos participantes numa corrida trail de 17 km ou 10 km para os que optaram pela caminhada, nos já famosos e cuidados trilhos da aldeia. Foi uma iniciativa solidária que reuniu bens

alimentares para o Centro de Dia de Benquerenças e material escolar a entregar à Cruz Vermelha, que mais uma vez apoiou e acompanhou a atividade. O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, também marcou presença e elogiou a iniciativa que Peres Carvalho, seu mentor, considerou ter

cumprido com o objetivo de estimular a solidariedade e propiciar momentos saudáveis de convívio e de proximidade com a natureza. Sublinhou que a colaboração da Junta de Freguesia, da Associação dos Amigos de Benquerenças e da direção

e colaboradores do Centro de Dia foram importantes para o sucesso. O Solidário em Forma terminou com um almoço convívio partilhado, no salão polivalente da instituição de solidariedade social. JCA



FOTO: Manuel António Almeida

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - MANT. - SÉRIE 2

| 2ª Jornada | | Classificação | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|--|
| 22/03 Lusit. dos Açores - U. Santarém | | EquipaPts...J | |
| 5ª Jornada - 15 de março | | 1 Académica OAF 17... 5 | |
| Lus. dos Açores 2-0 SC Covilhã | FC Oliv. Hospital 2-2 Académica OAF | 2 U. Santarém 15... 4 | |
| U. Santarém 0-0 Caldas SC | | 3 Caldas SC..... 13... 5 | |
| 6ª Jornada - 29 de março | | 4 FC Oliv. Hospital 9... 5 | |
| Académica OAF - Lusit. dos Açores | U. Santarém - SC Covilhã | 5 SC Covilhã..... 9... 5 | |
| 30/03 Caldas SC - FC Oliv. Hospital | | 6 Lusitânia dos Açores... 5... 4 | |

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

| 23ª Jornada - 15 de março | | Classificação | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|--|
| | | EquipaPts...J | |
| Marinhense 1-0 Alcains | Peniche 1-1 Benf. C. Branco | 1 O Elvas 56. 23 | |
| União 1919 1-1 Marialvas | Sertanense 0-2 Mortágua FC | 2 CD Fátima 46. 23 | |
| Pêro Pinheiro 0-2 O Elvas | FC Alverca B 2-0 Arronches e Benfica | 3 Arronches e Benfica.... 45. 23 | |
| FC Alverca B 2-0 Arronches e Benfica | Sp. Pombal 0-3 CD Fátima | 4 Peniche 38. 23 | |
| 24ª Jornada - 29 de março | | 5 Marialvas 32. 23 | |
| Benf. Castelo Branco - Marinhense | Peniche - Sp. Pombal | 6 Marinhense 31. 23 | |
| Alcains - União 1919 | Marialvas - Sertanense | 7 Mortágua FC..... 30. 23 | |
| Arronches e Benfica - Pêro Pinheiro | Mortágua FC - FC Alverca B | 8 FC Alverca B..... 30. 23 | |
| O Elvas - CD Fátima | | 9 Sp. Pombal..... 29. 23 | |
| | | 10 Benf. Castelo Branco.. 27. 23 | |
| | | 11 União 1919 19. 23 | |
| | | 12 Alcains 18. 23 | |
| | | 13 Sertanense 18. 23 | |
| | | 14 Pêro Pinheiro 11. 23 | |

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 1ª DIV.

| 3ª Jornada | | Classificação | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--|
| 19/04 Atalaia do C. - Vit. Sernache | | EquipaPts...J | |
| 4ª Jornada - 16 de março | | 1 Vit. Sernache 32 ... 3 | |
| Vit. Sernache 5-1 Ac. Fundão | Pedrógão 0-2 Águias do Moradal | 2 Águias do Moradal..... 25 ... 3 | |
| 5ª Jornada - 23 de março | | 3 Ac. Fundão 19 ... 3 | |
| Águias do Moradal - Vit. Sernache | Ac. Fundão - Atalaia do Campo | 4 Pedrógão 17 ... 4 | |
| 8ª Jornada | | 5 Atalaia do Campo 11 ... 3 | |
| 02/03 V. Sernache 5-0 Atalaia do C. | | | |

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 2ª DIV.

| 4ª Jornada - 16 de março | | Classificação | |
|----------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|--|
| UD Belmonte 0-4 Vila V. de Ródão | | EquipaPts...J | |
| Idanhense 1-2 ADC Proença | | 1 ADC Proença-a-Nova.. 19 ... 4 | |
| 5ª Jornada - 23 de março | | 2 Idanhense..... 14 ... 4 | |
| ADC Proença-a-Nova - UD Belmonte | Vila Velha de Ródão - Idanhense | 3 Vila Velha de Ródão ... 12 ... 4 | |
| | | 4 UD Belmonte 3 ... 4 | |

FUTEBOL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

| 10ª Jornada | | Classificação | |
|--------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|--|
| 29/03 Mendiga - Saavedra Guedes | | EquipaPts...J | |
| 18ª Jornada - 15 de março | | 1 Viseu 2001 46. 18 | |
| Arnal 2-3 ABC Nelas | Amarense 5-2 Mendiga | 2 Amarense 43. 18 | |
| CS Évora de Alc. 1-1 Saavedra Guedes | Lobitos Futsal 6-2 Penamacorense | 3 ABC Nelas 41. 18 | |
| GD Beira Ria 1-5 Viseu 2001 | NSCP Pombal 3-5 Vilaverdense | 4 Saavedra Guedes..... 35. 17 | |
| 19ª Jornada - 22 de março | | 5 Lobitos Futsal..... 28. 18 | |
| Saavedra Guedes - Amarense | Vilaverdense - Lobitos Futsal | 6 Vilaverdense..... 25. 18 | |
| Penamacorense - Arnal | ABC Nelas - CS Évora de Alcob. | 7 GD Beira Ria..... 24. 18 | |
| Mendiga - GD Beira Ria | 23/03 Viseu 2001 - NSCP Pombal | 8 Mendiga 23. 17 | |
| | | 9 Arnal 16. 18 | |
| | | 10 Penamacorense..... 13. 18 | |
| | | 11 NSCP Pombal 10. 18 | |
| | | 12 CS Évora de Alcobaga . 4... 18 | |

FUTSAL - I LIGA

| 16ª Jornada - 14 de fevereiro | | Classificação | |
|--|------------------------------------|------------------------------------|--|
| Qta dos Lombos 3-2 Elétrico | | EquipaPts...J | |
| Dinamo Sanj. 0-5 Sporting | Leões Porto Salvo 2-2 ADCR Caxinas | 1 Sporting..... 44. 16 | |
| Ferreira do Zêzere 4-0 Lus. dos Açores | AD Fundão 4-8 Benfica | 2 Benfica 42. 16 | |
| SC Braga 3-0 Torreense | | 3 SC Braga 34. 16 | |
| 17ª Jornada - 21 de março | | 4 Leões Porto Salvo 30. 16 | |
| Benfica - Leões Porto Salvo | 22/03 Torreense - AD Fundão | 5 AD Fundão 26. 16 | |
| Elétrico - Ferreira do Zêzere | ADCR Caxinas - Quinta dos Lombos | 6 Quinta dos Lombos..... 23. 16 | |
| Lusit. dos Açores - Dinamo Sanj. | Sporting - SC Braga | 7 Ferreira do Zêzere 18. 16 | |
| | | 8 ADCR Caxinas 16. 16 | |
| | | 9 Elétrico..... 14. 16 | |
| | | 10 Torreense 11. 16 | |
| | | 11 Lusitânia dos Açores... 8... 16 | |
| | | 12 Dinamo Sanjoanense.. 8... 16 | |

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

| 5ª Jornada - 15 de março | | Classificação | |
|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|--|
| B. B. Esperança 0-2 ACD Ladoeiro | | EquipaPts...J | |
| Nun' Álvares 7-3 ADR Retaxo | AMSAC 3-2 Macedense | 1 ACD Ladoeiro 15 ... 5 | |
| Arsenal Maia 4-2 Amigos de Cerva | | 2 Bairro Boa Esperança . 12 ... 5 | |
| 6ª Jornada - 22 de março | | 3 Arsenal Maia 10... 5 | |
| Bairro B. Esperança - Arsenal Maia | ACD Ladoeiro - Nun' Álvares | 4 Nun' Álvares..... 10... 5 | |
| ADR Retaxo - AMSAC | Macedense - Amigos de Cerva | 5 AMSAC..... 6... 5 | |
| | | 6 Macedense 3... 5 | |
| | | 7 Amigos de Cerva 3... 5 | |
| | | 8 ADR Retaxo 0 5 | |

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

| Quartos-de-final - 26 de março | | Oitavos-de-final - 8 de fevereiro | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|
| Sporting - ACD Ladoeiro | UPVN 2-4 ACD Ladoeiro | Sporting 5-3 AD Fundão | |
| Meias-Finais - 28 de março | | Final - 30 de março | |
| Semifinalista 1 - Semifinalista 2 | Semifinalista 3 - Semifinalista 4 | Finalista 1 - Finalista 2 | |

FUTSAL - DISTRITAL

| 17ª Jornada | | Classificação | |
|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|--|
| 13/03 GDAC Bouça 3-8 GD Mata | | EquipaPts...J | |
| 18ª Jornada - 15 de março | | 1 GD Mata..... 52. 18 | |
| CB Oleiros 5-1 CP Ferro | NJ Proença 6-2 GDAC Bouça | 2 ACD Ladoeiro B 38. 18 | |
| GD Mata 11-1 ADR Retaxo B | Carv. Formoso 2-3 Juventude Peso | 3 NJ Proença-a-Nova..... 38. 18 | |
| ACD Ladoeiro B 3-2 Cariense | | 4 CB Oleiros 38. 18 | |
| | | 5 Juventude Peso 26. 18 | |
| | | 6 Cariense 25. 18 | |
| | | 7 GDAC Bouça..... 19. 18 | |
| | | 8 Carvalhal Formoso..... 16. 18 | |
| | | 9 ADR Retaxo B 6 ... 18 | |
| | | 10 CP Ferro 4 ... 18 | |

**José Lopes**

Faleceu no passado dia 16 de março de 2025, José Lopes, de 91 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**João Moreira**

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2025, João dos Reis Moreira, de 93 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ernesto Neves**

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2025, Ernesto Barreiras Barreto Neves, de 83 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Salet Baptista**

Faleceu no passado dia 14 de março de 2025, Maria Salet Baptista, de 94 anos, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam um agradecimento a todo o Staff da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e em especial à Enf.ª Andreia e ao Enf.º Diogo. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Leonor Barata**

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2025, Maria Leonor Barata, de 96 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adília Cipriano**

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2025, Adília Calcinha Cipriano, de 91 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Ramos**

Faleceu no passado dia 11 de março de 2025, João D'Almeida Ramos, de 88 anos, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, filha, nora, genros, netos, netas, bisnetas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Informamos da Missa de Sétimo Dia, a realizar na Igreja Matriz de Sarzedas, no próximo dia 30 de março, pelas 14h30. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**António Marques**

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2025, António Nunes Marques, de 85 anos de idade, natural e residente em Paiáguia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Laura Rossa**

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2025, Laura Lopes Pereira Rossa, de 96 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Irene Silva**

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2025, Irene Morais Carneiro Moura Lima Silva, de 98 anos de idade, natural e residente em Sertão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Santos**

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2025, Manuel Rijo dos Santos, de 81 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Balbina Sousa**

Faleceu, no passado dia 17 de março de 2025, Balbina de Sousa, de 92 anos de idade, natural e residente em Bemposta.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 8 de março de 2025, João Lopes dos Santos, de 77 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lurdes Barata**

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2025, Maria de Lurdes Barata, de 94 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof. Sarmento Rocha**

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2025, Prof. Sarmento Simão da Rocha, de 84 anos de idade, natural de Pêro Viseu e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Barateiro

Faleceu, no passado dia 17 de março de 2025, António Manuel Gil Barateiro, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ludovina Moura

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2025, Ludovina da Piedade dos Santos Moura, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria José

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2025, Maria José, de 97 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Simão Gama

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2025, Simão Gama, de 76 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Geraledes Esteves

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2025, Maria Geraledes Esteves, de 91 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e nove do livro notas número trezentos e noventa e dois-G, **CARLOS NOGUEIRA MENDES**, NIF 104 242 744 e sua mulher, **MARIA ADELINA BARROSO MENDES**, NIF 105 412 244, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida de Espanha, lote 31, n.º 10, 3.º andar esquerdo em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, constituído por um terreno para construção, com a área de dois mil trezentos e noventa e oito metros quadrados, sito na Rua Pedro Álvares Cabral, parcela vinte, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com parcela 21 de Maria Estela Alves Nunes, do sul com parcela 19 de Júlio César Paiva Serra, do nascente com parcelas 53 e 54 de Carlos Manuel Freire e do poente com Rua Pedro Álvares Cabral, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil setecentos e oitenta e quatro, sete mil trezentos e setenta e um, onze mil seiscentos e trinta e três e onze mil seiscentos e quarenta e nove todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Carlos Nogueira Mendes, sob o artigo 17328, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze mil duzentos e quarenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Março de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e um, de folhas oitenta e oito a folhas noventa verso, escritura de Justificação, na qual, **JOÃO JOSÉ BOGAS DE CAMPOS** e mulher **JOAQUINA DE JESUS MELO**, ambos naturais da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no Bairro do Figueiredo de Cima, n.º 9, Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Urbano**, sito no Bairro do Figueiredo, composto de edifício de um piso e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cem metros quadrados e logradouro de trinta metros quadrados, a confrontar de norte com Augusta Bagageira, de sul com caminho público, de nascente com Joaquim Capelo e de poente com João Leitão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 598; **2) Rústico**, sito ou denominado Vale Pindilho, composto de cultura arvense, figueiras, oliveiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Manuel Mendes Capelo, João José Melo de Campos e João José Bogas de Campos, de sul com João José Bogas de Campos e herdeiros de João Mugeiro Bogas, de nascente com herdeiros de António Tomás e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 140 Secção B; **3) Dois quartos do prédio Rústico**, sito ou denominado Vale Pindilho, composto de figueiras e vinha, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Prazeres Leitão, herdeiros de Joaquim António e António Porfírio Mugeiro, de sul com João José Bogas de Campos e herdeiros de António Tomás, de nascente com Joaquim Manuel Antunes e Manuel Félix de Campos e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 139 Secção B; **4) Rústico**, sito ou denominado Cavada, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com herdeiros de António Tomás, de sul João Mugeiro Bogas e de nascente com herdeiros de António Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 142 Secção B. Que o prédio acima identificado nas alíneas um), veio à sua posse, no ano de dois mil e um, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Francisco Marques Lopes e mulher Deolinda Lourenço, residentes na Covilhã; Que o prédio acima identificado nas alíneas dois), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Fits Pires Camedeira e mulher Maria da Saudade Mendes, residentes que foram em Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor; Que a quota parte do prédio acima identificado nas alíneas três), veio à sua posse no ano de dois mil e um, data em que entraram na posse da mesma, no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel de Campos e mulher Teresa de Jesus Campos, residentes que foram em Lisboa; Que o prédio acima identificado nas alíneas quatro), veio à sua posse dos no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Félix Manteigas e mulher Maria Teresa Manteigas, residentes que foram em Castelo Branco. Que se encontram na posse dos mencionados prédios há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 03 de março de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e um, de folhas setenta e dois a folhas setenta e quatro verso, escritura de Justificação, na qual, **FREDERICO CAMEIRA** e mulher **DEOLINDA AMARA CAMPOS**, ambos naturais da dita freguesia do Meimão, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residente em 28 Route de Cleurie, Saint Ame, França, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na freguesia do Meimão, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Urbano**, sito na Rua das Pissarras da Fonte, n.º 8, composto de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e cinco metros quadrados e logradouro de duzentos e setenta e cinco metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 566; **2) Rústico**, sito ou denominado Terra da Fonte, composto de mato, pinhal e castanheiros, com a área de dezassete mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Eitel da Cunha, Maria de Fátima Nabais e herdeiros de Josefa Pires, de sul com Hamilton Jacinto Santos, de nascente com José Henriques da Fonseca e Francisco Antunes da Fonseca e de poente com José Mendes Reino, Luísa Cerdeira Moiteiro Farinha, Mário Cerdeira Moiteiro, Isabel Maria Cerdeira e David Cerdeira Moiteiro, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 408 Secção P; **3) Rústico**, sito ou denominado Terra da Fonte, composto de cultura arvense, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com caminho, de sul com Belmiro Ramos Leitão e de nascente com Estrada, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 400 Secção P. Que o prédio acima identificado na alínea um), foi por eles construído no ano de mil novecentos e setenta e nove, num talhão de terreno para construção, que veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Pires e mulher Ana da Conceição Robala, residentes que foram em Meimão, Penamacor; Que os prédios acima identificados nas alíneas dois) e três), vieram à sua posse, em dia e mês que não podem precisar, do ano de mil novecentos e oitenta, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal a António Paula de Campos e mulher Maria dos Santos Paula de Campos, residentes que foram em Meimão, Penamacor. Que se encontram na posse dos mencionados prédios há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 28 de fevereiro de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de março de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e um, de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e cinco verso, escritura de Justificação, na qual, **ANA DE JESUS LEITÃO CAMEIRA**, natural de França, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Carlos Manuel Marques Dias Ribeiro, residente na Rua Doutor Petrólio Costa Torres, n.º 1, 3.º esq.º, Caneças, Loures, declarou ser dona e legítima possuidora do seguinte prédio, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Alagoeira, composto de cultura arvense, oliveiras e eucaliptal, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Martins, de sul com caminho público, de nascente com herdeiros de José Nascimento Francisco e de poente com herdeiros de Carlota Mendes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 323 Secção G. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse da primeira outorgante mulher, no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de solteira, maior, por compra meramente verbal a Leopoldina de Jesus Mendes Martins, viúva, residente que foi em Castelo Branco. Que se encontra na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 03 de março de 2025.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)



NO PRÓXIMO SÁBADO, 22 DE MARÇO, DURANTE UMA HORA

Ródão assinala Hora do Planeta com apagão da iluminação pública

A Câmara de Vila Velha de Ródão, no próximo sábado, 22 de março, volta a associar-se à iniciativa Hora do Planeta, um evento promovido pela organização global de conservação de natureza ANP/WWF, através do desligamento de toda a iluminação pública do Concelho de Vila Velha de Ródão entre as 20h30 e as 21h30, num gesto simbólico que tem como obje-

tivo manifestar o compromisso da autarquia com o Planeta.

Tal como aconteceu na edição de 2024, quando a Câmara foi pioneira ao suspender toda a iluminação pública do Concelho durante uma hora, esta ação pretende dar mais visibilidade a esta causa e consciencializar a população sobre as questões ambientais que colocam em risco o destino da Terra.

A iniciativa conta também com a adesão do Agrupamento de Escolas e das maiores empresas do Concelho.

Assim, durante este período, as empresas Biotek, The Navigator Company, Paper Prime e Roclayer reduzirão a iluminação exterior ao mínimo necessário, para não colocar em causa a segurança das instalações, num gesto de responsabilidade

social que pretende demonstrar o seu compromisso para com a sustentabilidade e a redução da pegada ambiental.

Como habitualmente, vão ainda ser desligadas a luzes de alguns dos principais edifícios e espaços do Concelho, como o edifício dos Paços do Concelho, a ponte sobre o Rio Tejo, a ponte pedonal do Enxarrique, o Parque Ambiental do Rio Tejo,

o Lagar de Varas do Cabeço das Pesqueiras, a Loja de Cidadão de Vila Velha de Ródão ou o Largo do Mártir.

Este ano, a Infraestruturas de Portugal associa-se também à iniciativa através do desligamento das luzes na Estação Ferroviária de Ródão, sendo a população convidada a juntar-se a esta causa, apagando igualmente a iluminação em casa

durante este período.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “mais do que desligar as luzes durante 60 minutos, o que pretendemos é mostrar que todas as nossas pequenas ações juntas podem contribuir para um grande impacto, como preconizam os promotores da Hora do Planeta”.

Miguel Gavinhos é o candidato do PSD à Câmara do Fundão

A Comissão Política do Partido Social Democrata (PSD) do Fundão aprovou, por unanimidade, esta segunda-feira, 17 de março,

Miguel Gavinhos como candidato do PSD à Câmara do Fundão nas eleições Autárquicas.

Esta deliberação surge na

sequência da aprovação, por unanimidade e aclamação, do perfil do candidato que ocorreu na assembleia de militan-

tes da secção do Fundão mais participada de sempre, com 81 militantes presentes, ocorrida na passada sexta-feira, dia 14

de março.

Miguel Gavinhos é vice-presidente da Câmara do Fundão desde 2012 e é presidente da



Comissão Política Concelhia do PSD no Fundão.

7.º FESTIVAL

ESPARGOS CRIADILHAS E TORTULHOS

22 e 23 . mar' 25

ALCAFOZES

TERRITÓRIO UNESCO

BIO-REGIÃO